

EMPREGABILIDADE, POLÍTICAS E ESTUDANTES NÃO TRADICIONAIS

POLÍTICAS E BOAS PRÁTICAS PARA O *STAFF*ACADÉMICO

Projeto EMPLOY: Melhoria das transições dos
estudantes não tradicionais para favorecer o acesso ao
mercado de trabalho qualificado



EMPLOY



Erasmus+

As instituições de ensino superior (IES) querem que os seus estudantes tenham sucesso. Este desejo também corresponde às expectativas da própria sociedade civil: as pessoas esperam que as IES ajudem os estudantes a adquirir novos conhecimentos e capacidades, que poderão ser utilizadas depois de se formarem. No entanto, o nosso estudo mostra que, quando alguns tipos de estudantes terminam os cursos e entram no mercado de trabalho, são muitas as desigualdades.

Uma vez na universidade, os estudantes não tradicionais (ENT) tendem a obter sucesso, tão bem ou melhor do que os seus pares, considerados menos desfavorecidos. Mas este desempenho académico não é acompanhado por acesso igual a carreiras profissionais: os graduados não tradicionais que entram no mercado de trabalho geralmente ganham significativamente menos do que aqueles oriundos de meios socioeconómicos mais convencionais¹.

Por si só, as IES não possuem todos os meios para resolver estes problemas, mas podem dar um contributo crítico. Este folheto baseia-se nas descobertas do projeto EMPLOY, um estudo comparativo que se propõe promover a empregabilidade de ENT, investigando os pontos de vista e a experiências dos estudantes, explorando a influência de fatores como a idade, classe social, etnia e género no emprego e identificando políticas e práticas que suportem a empregabilidade de ENT.

Dados

Muitos dados foram já recolhidos sobre os estudantes, mas poucas IES utilizam de forma eficaz esses mesmo dados, no sentido de dar forma a políticas e práticas de melhoria da empregabilidade de ENT.

Importa considerar o que pode ser feito para recolher, analisar e sistematizar evidências sobre o desenvolvimento de carreira em particular para ENT.

Mesmo quando existem dados, centram-se sobretudo em medidas singulares do sucesso na obtenção de emprego, não considerando informações relativas a start-ups, autoemprego, portefólios, entre outras. Nesta lógica, as IES devem tentar complementar os dados existentes, tendo em atenção as particularidades dos ENT.

Planos de estudo

Os nossos resultados sugerem que iniciativas para promoção da empregabilidade funcionam particularmente bem quando integradas nos planos de estudo. Porque envolvem todos os estudantes, oferecem excelentes oportunidades de promoção da empregabilidade em todos os tipos de estudantes.

Os planos de estudo devem incluir em particular suporte em termos de planeamento de carreira, orientados para os requisitos da própria unidade curricular.

Serviços de orientação de carreira/Observatórios de empregabilidade

Estes serviços, quando existentes, podem contribuir de forma significativa para apoiar ENT na sua procura de emprego. As intervenções focadas em grupos particulares de estudantes (com NEE, país, etc.) podem fazer a diferença na sua empregabilidade.

As IES com serviços de orientação de carreira recolhem e analisam normalmente dados sobre os desempenhos. Este processo deve incluir informação sobre o grupo dos ENT no que se refere a diversas dimensões dos seus perfis e percursos.

Estágios curriculares e profissionais assumem naturezas diferentes para os diversos tipos de estudantes. Quando o processo funciona, proporciona aos estudantes uma experiência válida em termos de local de trabalho, mas pode também colocar barreiras a certos públicos. O *staff* académico deve, por isso, assegurar que essas barreiras sejam minimizadas e procurar dar suporte à participação de ENT que possam sentir-se excluídos.

Associações de estudantes

Muitos estudantes desenvolvem competências de empregabilidade através do envolvimento em atividades associativas. Contudo, a participação nestas atividades não está aberta a todos os estudantes. As Associações podem ajudar os ENT a melhorar a sua empregabilidade promovendo o seu envolvimento em clubes e secções.

Alumni

Os antigos estudantes são uma excelente forma de contacto com graduados. Contudo, a sua participação é frequentemente auto-seletiva. As IES devem assegurar que chegam a todos os antigos estudantes, incluindo os ENT, com vista a explorar formas de melhorar a sua empregabilidade.

Os antigos estudantes são também uma excelente forma de construir redes de contactos. As IES devem promover ativamente o uso destas redes junto de todos os graduados e ajudar a garantir que os eventuais benefícios cheguem àqueles cujas relações profissionais são mais

fracas, suportando, por exemplo, programas de mentoria, entre outros.

Formação e desenvolvimento profissional do *staff* académico

O *staff* académico deve ter acesso e ser encorajado a participar na formação e desenvolvimento de oportunidades relacionados com a melhoria da empregabilidade de ENT. Este grupo particular de estudantes pode ter poucas fontes de informação confiáveis no mercado de trabalho, pelo que é determinante um acompanhamento de qualidade.

Recomendações

PARA O STAFF ACADÉMICO

1. Aumentar a consciência dos desafios que os ENT enfrentam
2. Incorporar iniciativas relacionadas com a promoção da empregabilidade nos planos de estudo, sempre que possível
3. Adaptar iniciativas de empregabilidade a grupos de ENT
4. Estabelecer e desenvolver relações entre a IES e os diferentes setores do mercado de trabalho, e procurar oportunidades de alinhar estas relações com objetivos dos próprios cursos e formações que as IES oferecem
5. Encorajar a negociação de oportunidades e a oferta de cursos relevantes atendendo aos empregadores e às necessidades do Mercado
6. Monitorizar as perceções dos estudantes sobre a transição para o emprego e refinar métodos para gerir este processo de uma forma eficaz
7. Monitorizar o desempenho dos ENT
8. Promover atividades extracurriculares, recorrendo aos serviços de orientação de carreira, que devem ser sensíveis às necessidades e disponibilidade dos ENT
9. Proporcionar formação específica para o *staff* sobre assuntos de igualdade de oportunidades relacionados com os ENT
10. Assegurar que os serviços de orientação de carreira são conhecidos dos ENT
11. Para as Associações de estudantes - promover a criação de clubes e secções que promovam o envolvimento de ENT nas suas atividades
12. Considerar a promoção do desenvolvimento de carreira nos planos de estudo tradicionais

Mais informações sobre o projeto EMPLOY em: <http://employ.dsw.edu.pl>

¹ Por ENT entenda-se os estudantes e graduados oriundos de comunidades e grupos que estão, de alguma forma, sub-representados nas IES. Estes grupos incluem estudantes maduros, trabalhadores-estudantes, minorias étnicas, estudantes com NEE.



Página web do projeto EMPLOY: employ.dsw.edu.pl
Twitter: @EMPLOY2016